

IGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL: OS EFEITOS DOS SENTIDOS PRODUZIDOS NO DISCURSO DOS RELATÓRIOS DA ONU E DA UNESCO

Joana D’Arc Moreira Nolli

joana@dnconectividade.com.br

Lidiane Rebouças

lydianelince10@hotmail.com

CAPES-OBEDUC\Ciências Sociais

Universidade Estadual de Londrina/PR - UEL

Este artigo é parte de estudos realizados no Observatório da Educação, projeto O Ensino Médio no Brasil: análise comparativa das múltiplas desigualdades socioeducacionais nas microrregiões do Paraná, subgrupo “Análise dos Relatórios Educação Para Todos” (REPTs) da UNESCO, e no projeto O Combate às Desigualdades nas suas Muitas Dimensões: as propostas dos Relatórios do Desenvolvimento Humano (RDHs) da ONU entre 1990 e 2010, do Departamento de Ciências Sociais da UEL. O objetivo é analisar os efeitos dos sentidos do discurso relativo à igualdade de gênero no REPT *Hacia la Igualdade entre los sexos* (2003/2004) e nos RDHs *La revolución hacia la igualdad en la condición de los sexos* (1995) e *A Verdadeira Riqueza das Nações: vias para o desenvolvimento humano* (2010). O dispositivo teórico-metodológico é o da Análise de Discurso (AD) de linha francesa, que considera o discurso como objeto de estudo, abrindo possibilidades de colocar questões para os pesquisadores das Ciências Sociais, pois mostra a ligação entre língua, sociedade/história e ideologia. Analisar os efeitos dos sentidos produzidos nos relatórios significa *de-superficializar* o texto, remetendo-o à sua exterioridade e às suas condições de produção em um movimento que busca indícios de efetivação das proposições intrínsecas nos relatórios da ONU/UNESCO por parte das instituições governamentais e não governamentais brasileiras. Significa também questionar os efeitos do discurso da ONU/UNESCO, uma vez que a AD, a partir do próprio texto, produz um conhecimento, pois vê o discurso como materialidade simbólica própria e significativa, como um fenômeno social, um modo de ação social, expressão de prática política e de relações de poder, sendo, portanto, lugar de conflito, de confronto ideológico em que a significação se apresenta em toda a sua complexidade.

PALAVRAS-CHAVE: Igualdade de Gênero; UNESCO/ONU; Análise de Discurso; Políticas Educacionais/Políticas para as Mulheres.